

Presidente Kennedy é terceiro em royalties

Município do Sul do Estado recebeu R\$ 4,9 milhões da ANP, de janeiro a junho

DENISE ZANDONADI

Os números divulgados ontem pela Agência Nacional de Petróleo (ANP) mostram que o município de Presidente Kennedy já é o terceiro no Estado em relação ao pagamento de royalties. De janeiro a junho deste ano a ANP repassou R\$ 4,9 milhões para o município que teve aumento de 288% em relação ao mesmo período do ano passado, quando recebeu R\$ 1,27 milhão. Presidente Kennedy ficou atrás apenas de Linha-

res (R\$ 7,3 milhões) e São Mateus (R\$ 6,5 milhões).

Este resultado é consequência do aumento na produção no campo de Jubarte, no Litoral Sul do Estado, onde a Petrobras produz 20 mil barris por dia. A produção neste campo ficou interrompida - para manutenção do navio-plataforma Seillean - de dezembro a início de abril deste ano. Com a retomada da extração de óleo, Presidente Kennedy recuperou também a receita de royalties.

No mês de junho, o repasse total de royalties para o Estado foi de R\$ 3,78 milhões, sendo que o acumulado nos primeiros seis meses chega a R\$ 28,6 milhões. Houve uma redução de 2,53% no volume recebido pelo Estado em junho, quando comparado com maio deste ano quando a ANP depositou R\$ 3,88 milhões.

O município de Linhares continua com o primeiro lugar em volume, com R\$ 1,16 milhão em junho, sendo que São Mateus recebeu a segunda maior quantia, R\$ 1,05 milhão. Com a produção concentrada em terra, os dois municípios do Norte também apresentaram queda em relação ao mês anterior de 10%, no caso de Linhares e 11% para São Mateus.

Os maiores

■ Repasses de royalties em junho

Linhares	R\$ 1.160.543,11
São Mateus	R\$ 1.058.321,93
Jaguaré	R\$ 494.205,59
Presidente Kennedy	R\$ 426.180,06
Aracruz	R\$ 390.667,32

Em Jaguaré está o campo de Fazenda Alegre, o maior campo terrestre de petróleo do Estado, que garantiu para o município o terceiro maior volume de repasses em junho, com recolhimento de R\$ 494,2 mil. Neste caso, também houve queda de 7,9% em relação a maio, quando a ANP pagou R\$ 536,8 mil. No acumulado do ano, Jaguaré recebeu R\$ 3,13 milhões.

A distribuição de royalties deverá ser diferente a partir de 2006, quando começará a produção no campo de Golfinho, no Litoral Norte, no município de Aracruz. A previsão é de que sejam produzidos 10 mil barris de óleo leve por dia neste campo que tem, ainda, uma grande reserva de gás. O aumento da produção em Jubarte aumentará o repasse para o Sul do Estado.